

Economia Verde

Departamento de Estratégias e Análise Económica

Susana Escária
Maria José Camecelha
Janeiro 2013

Resumo da apresentação

1. Economia Verde: o conceito
2. Princípios orientadores para definir estratégias de crescimento verde
3. Economia Verde na Agenda Global
4. Boas práticas de economia verde – Green Project Awards e outros exemplos
5. Considerações finais

Economia Verde: o conceito

O conceito de Economia Verde tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos e será tanto ou mais importante na busca de soluções para os desafios múltiplos e globais que o mundo hoje enfrenta.

O conceito de Economia Verde surgiu com a *Green Economy Initiative* da Organização das Nações Unidas lançada, em 2008, no quadro do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP).

Este conceito não deve ser considerado um novo paradigma mas, antes uma forma de operacionalizar o conceito de desenvolvimento sustentável, pela necessidade urgente de reconciliar o crescimento económico e a redução da pobreza, com as ações para evitar danos irreversíveis e de custos incalculáveis para o ambiente.

Economia Verde: o conceito

Conceito de Crescimento Verde

Crescimento Verde /Economia Verde

Para a OCDE, Crescimento Verde está relacionado com a promoção do crescimento e do desenvolvimento económico assegurando que os recursos naturais continuam a fornecer os serviços ambientais essenciais ao bem-estar humano. Para tal, o investimento e a inovação deverão ser incentivados, sustentando, deste modo, o crescimento e criando novas oportunidades económicas. (tradução livre)

Para as Nações Unidas (*UNEP*) Economia Verde é aquela que resulta numa melhoria do bem-estar e da equidade social e simultaneamente reduz os riscos para o ambiente e a escassez de recursos. (tradução livre)

Economia Verde: o conceito

Conceito Clássico de Economia Verde

Entendida como um sistema económico que é compatível com o ambiente natural e socialmente justo.

Integra alguns conceitos fundamentais: utilização de recursos renováveis dentro da sua capacidade de regeneração; medidas de adaptação para compensar a perda de recursos não renováveis, limitando a poluição e aumentando a resiliência e a estabilidade dos ecossistemas; assegurar que as necessidades das gerações futuras serão satisfeitas; assegurar a distribuição equitativa entre ricos e pobres e de igual de tratamento para as mulheres no acesso a recursos e a oportunidades e condições de trabalho decentes; as questões de governança e democracia são críticas para assegurar a equidade e a **justiça social**.

Economia Verde: o conceito

Conceito Moderno de Economia Verde

Deixam de haver restrições para “ser verde” e a economia passa a ser um conjunto de forças que geram novas oportunidades económicas – aquela que tem uma procura que exige uma oferta de bens e serviços amigos do ambiente e que asseguram o bem-estar. Este conceito complementa e alarga o âmbito do conceito clássico: deixa de haver a punição por comportamentos ambientais negativos e é um incentivo para os agentes económicos produzirem, consumirem e trocarem produtos e serviços ambientais e amigos do ambiente. É uma perspetiva instrumental que reconhece que através do investimento (público e privado), inovação, tecnologia, infraestruturas e instituições, é possível alterar a economia de uma forma estrutural.

Economia Verde: o conceito

Os 10 setores chave para alavancar o crescimento verde:

Agricultura

Pesca

Floresta

Construção de edifícios

Oferta de energia

Indústria e eficiência energética

Turismo

Transportes

Gestão de resíduos e da água

Susana Escarra

Maria José Camecelha

25 de janeiro 2013

*Economia Verde
Educação para a Sustentabilidade*

Seminário Nacional Eco-Escolas 2013, Águeda

Economia Verde: o conceito

Uma Família de Conceitos de Economia Verde

ECONOMIA
BAIXO
CARBONO

Pode ser analisada como um dos resultados da operacionalização do conceito de economia verde: o investimento em energias renováveis proporciona novas formas de rendimento e de emprego e reduz as emissões de carbono.

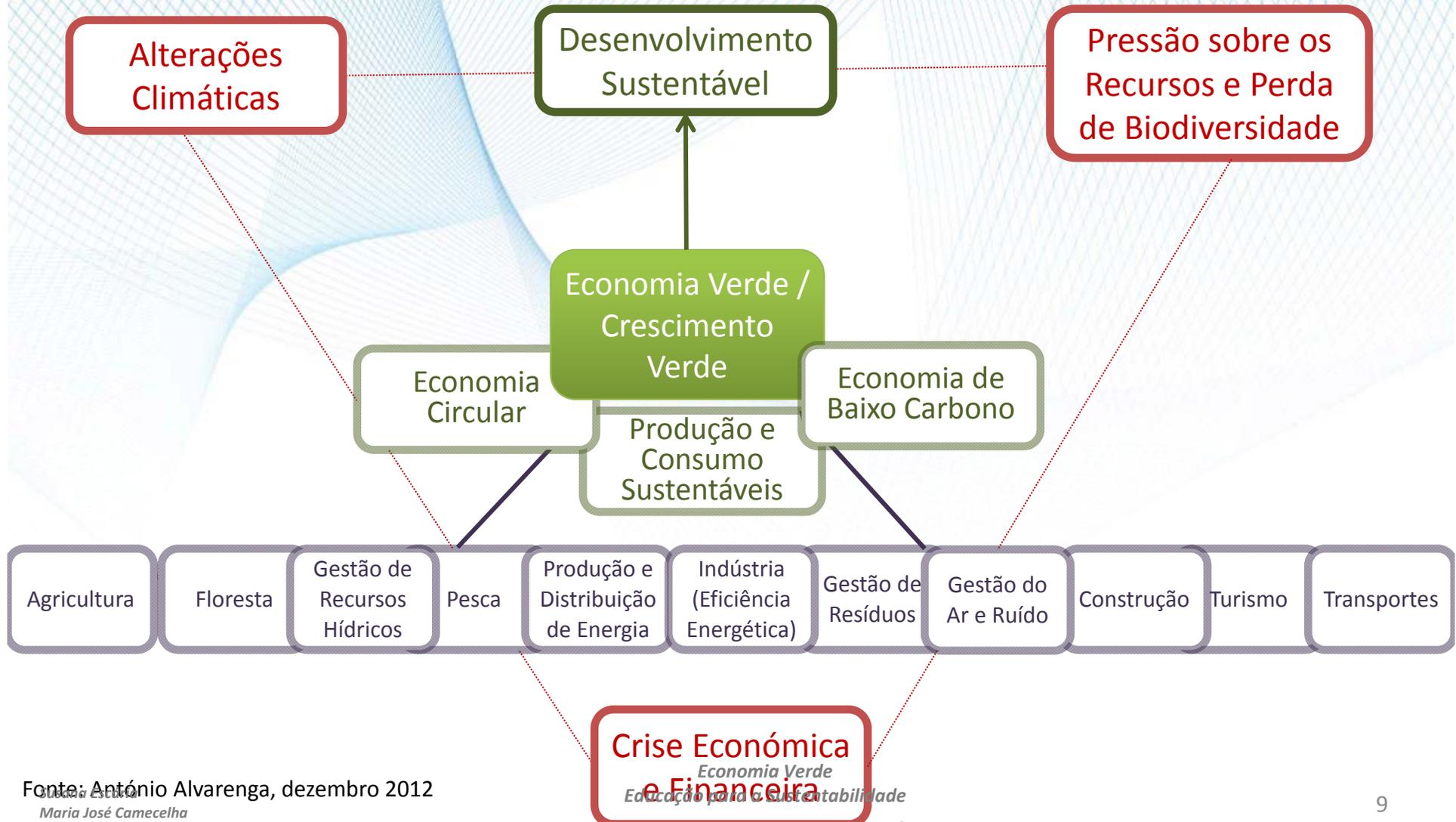
ECONOMIA
CIRCULAR

Uma economia que reduz o consumo de recursos e concretiza a política dos três R's: reduz, reutiliza e recicla ao longo de toda a cadeia de valor, processo, distribuição e consumo.

PRODUÇÃO E
CONSUMO
SUSTENTÁVEIS

Definido em linha com o conceito de desenvolvimento sustentável, põe o enfoque na equidade intergeracional para satisfazer as necessidades básicas e melhorar a qualidade de vida, minimizando o uso dos recursos e reduzindo a geração de resíduos e de poluição ao longo do ciclo de vida dos produtos. A política dos 3 R's é neste conceito igualmente central.

Complexidade, Multiplicidade de Dimensões e de Interrelações

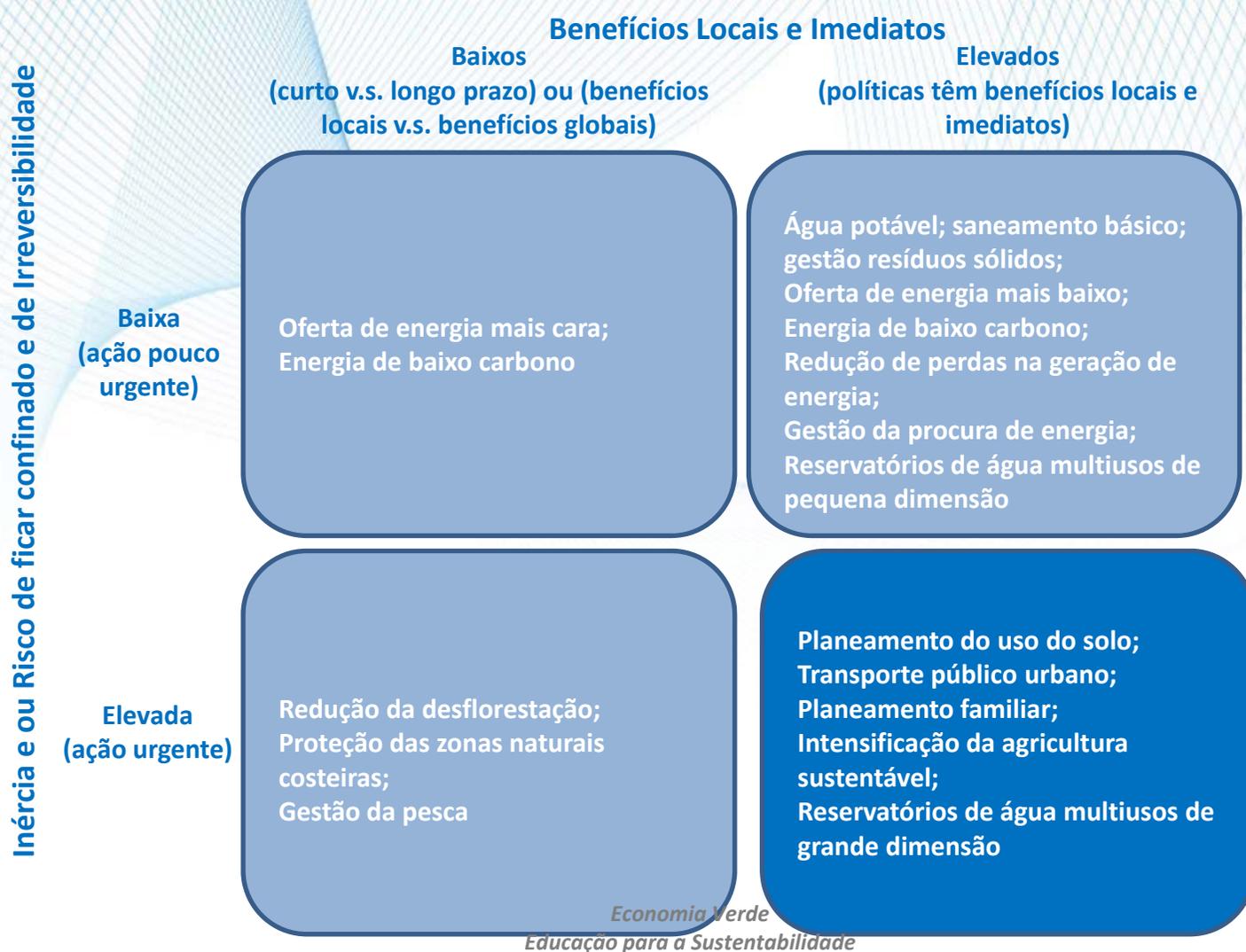


Um processo para atingir o Desenvolvimento Sustentável

Uma Economia Verde (ou Crescimento Verde) é um processo para se atingir o desenvolvimento sustentável. Assim sendo, espera-se atingir três tipos de resultados:

- 1) novas fontes de rendimento e de emprego;**
- 2) emissões de baixo carbono, utilização reduzida de recursos e redução da poluição e dos resíduos gerados; e**
- 3) contribuir largamente, associada a políticas públicas e instituições, para os objetivos sociais do desenvolvimento sustentável, equidade social e redução da pobreza.**

Princípios orientadores para definir estratégias de crescimento verde



Economia Verde na Agenda Global

DECLARAÇÃO FINAL CONFERÊNCIA RIO + 20

De 20 a 22 de junho de 2012, os países renovaram seus compromissos com o desenvolvimento sustentável na Rio+20 – prometendo promover um futuro econômico, social e ambientalmente sustentável para o nosso planeta e para as gerações do presente e do futuro. Reafirmaram igualmente os princípios enunciados na Cimeira da Terra de 1992 e em diversas conferências subsequentes sobre desenvolvimento sustentável.

No ponto 1 da Resolução das Nações Unidas sobre o Rio+20 surge em primeiro lugar o empenho e a participação em pleno da sociedade civil.

A economia verde: pela primeira vez, países debateram sobre o que está – e o que não está – envolvido no desenvolvimento de uma economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.

Economia Verde na Agenda Global

INDICADORES PROPOSTOS PELA OCDE PARA MONITORIZAR A ECONOMIA VERDE

1	Produtividade Ambiental e dos Recursos da Economia	Produtividade da energia Produtividade do carbono Produtividade multifatorial
2	Ativos de Base Natural	Stock capital natural: água, floresta, pesca Stock recursos minerais Biodiversidade e ecossistemas
3	Qualidade de Vida Ambiental	Riscos para a Saúde e Ambiente Serviços ambientais e amenidades
4	Monitorização das Oportunidades Económicas e Respostas da Política Económica	Tecnologia e inovação Bens e Serviços Ambientais Fluxos Financeiros Internacionais Preços e Transferências Qualificações e Formação Regulação e Gestão da Organização
	Contexto socioeconómico e características do crescimento	Crescimento económico e estrutura produtiva Produtividade e Comércio Mercados Trabalho, Educação e Rendimento Padrões Socio-demográficos

Economia Verde na Agenda Global

Novos Indicadores de Crescimento Verde (OCDE) - PORTUGAL

País		Portugal								sentido da evolução	
		Anos	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009		2010
O contexto Sócio-Económico e Características de Crescimento	PIB Real (Index 1990=100)		108,8	133,8	139,3	141,3	144,6	144,6	141,0	143,0	↗
	Densidade populacional (hab. por km²)		108,9	111,0	114,6	114,9	115,2	115,3	115,5	115,5	↗
Produtividade Ambiental e dos Recursos	Produtividade Baseada na Produção de CO₂ (\$ por kg de CO₂)		3,6	3,6	3,6	4,0	4,2	4,4	4,3	..	↗
	Produtividade de Energia (\$ por ktep)		8,7	8,7	8,5	9,2	9,2	9,5	9,4	9,8	↗
	Intensidade Energética. (tep por Habitante)		2,0	2,4	2,5	2,3	2,4	2,3	2,3	2,2	↗
	Oferta de Energia Renovável (TPES %)		16,4	15,2	13,1	17,1	17,7	17,7	19,7	24,0	↗
	Consumo de Materiais exceto energia (DMC, 1990 = 100)		104,3	161,9	156,9	185,4	191,0	204,0	↗
	Produtividade dos Materiais (exceto energia) (\$ por kg)		1,6	1,3	1,4	1,2	1,2	1,1	↘
	Produtividade Materiais Bióticos Incluindo madeira e biomassa para alimentação humana e animal (\$ por kg)		5,7	6,3	7,4	7,7	7,3	9,2	↗
	Produtividade Materiais Abióticos Incluindo Industrias Extrativas e Metais (\$ por kg)		27,0	15,9	36,9	30,7	39,1	444,2	↗
Monitorização dos Ativos de Base Natural	Recursos Água Doce Disponíveis (mil m³ per capita)		7,3	7,2	7,0	7,0	6,9	6,9	6,9	6,9	↘
	Captação Total de Água doce (mil m³ per capita)		..	0,9	0,9	

Economia Verde na Agenda Global – OCDE (PORTUGAL) cont

Monitorização da Qualidade de Vida Ambiental	População Ligada aos Esgotos Públicos (% da população total)	74,0	77,0	74,0	78,0	81,3	..	↗
Monitorização das Oportunidades Económicas e Respostas da Política Económica	Despesa Pública em I&D relacionado com Ambiente (% total da despesa pública)	4,4	4,4	4,0	3,4	3,7	2,2	3,4	2,7	↘
	Patentes de Veículos Elétricos e Híbridos (% no total de PCT)	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,8	0,0	..	
	Patentes em Eficiência Energética nos Edifícios e Iluminação (% total de patentes do PCT)	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	..	
	Patentes em Energias Renováveis (% total de patentes do PCT)	12,2	0,0	6,7	6,1	6,6	8,8	3,1	..	↘
	Patentes em Poluição do Ar (% total de patentes do PCT)	0,0	3,1	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	..	
	Patentes em Poluição da Água, (% total de patentes do PCT)	12,2	3,1	3,2	0,9	0,9	0,8	0,2	..	↘
	Patentes em Gestão de Resíduos (% total de patentes do PCT)	0,0	0,6	0,0	0,9	2,0	2,0	0,9	..	
	Total de Impostos Ambientais, % do PIB	3,4	2,6	2,9	2,9	2,8	2,6	2,5	2,5	↘

Economia Verde na Agenda Global

OS 10 TESTES VERDES DA PRESIDÊNCIA IRLANDESA DA UE

1. **Desenvolvimento Sustentável**
2. **Orçamento Verde da UE**
3. **Reforma da PAC**
4. **Proteção dos Recursos Pesqueiros da UE**
5. **Suster as Alterações Climáticas e Poupar Energia**
6. **Adoção do ambicioso 7º Programa de Ação em Ambiente**
7. **Proteger a sociedade de substâncias químicas perigosas**
8. **Apoio ao desenvolvimento de um conjunto de medidas para a proteção do ar (*air package*)**
9. **Investir na Biodiversidade e na natureza**
10. **Promover a transparência e a responsabilização**

<http://www.eeb.org/EEB/?LinkServID=64EAFF1-5056-B741-DB080A71901294DD&showMeta=0>

Green Projects Awards Portugal

- O Green Project Awards (GCI - Consultoria em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Quercus) tem como objetivo criar um movimento que junte todos os atores da sociedade portuguesa, rumo ao desenvolvimento sustentável, incentivando a criação de valor, desenvolvendo a economia, promovendo o emprego, a inovação e o empreendedorismo e contribuindo para a preservação de recursos. Os Projectos a concurso em 2012 (600 candidaturas) distribuíram-se pelas seguintes áreas:

Agricultura, Mar e Turismo | Investigação & Desenvolvimento |
Information Technology | Eficiência e Recursos
Produto ou Serviço | Campanha de Mobilização SIC Notícias | Rock in
Rio Atitude Sustentável | Prémio Especial SPV

Green Projects Awards - ALGUNS PROJETOS VENCEDORES EM 2012

AGRICULTURA, MAR E TURISMO

Areias do Seixo Charm Hotel

Areias do Seixo Charm Hotel iniciou atividade em Maio de 2010 com a intenção de criar um hotel de baixa densidade, com um reduzido índice de ocupação do solo, permitindo uma integração harmoniosa com a envolvente, promovendo um turismo emocional e sustentado.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

CENIMAT/FCT-UNL – Tecnologia verde de baixo custo para testes de diagnóstico: Lab-on-Paper. A Organização Mundial de Saúde estabeleceu diretivas para o desenvolvimento de testes de diagnóstico para utilização em regiões desfavorecidas. Neste projecto desenvolveram-se testes de diagnóstico em papel que para além de serem muito baratos, têm como material de base o papel, acessível em todo o mundo e compatível com a maioria dos testes clínicos.

Green Projects Awards - ALGUNS PROJETOS VENCEDORES EM 2012

PRODUTO OU SERVIÇO

ISA-Intelligent Sensing Anywhere, S.A. - Cloogy

Cloogy possibilita aos seus utilizadores a experiência de um gestor energético virtual. O Cloogy permite ao utilizador, através de um conjunto de interfaces (telemóveis, tablets, site web, display) interagir com os consumos de sua casa, seja através das funcionalidades de controlo seja através dos indicadores de previsão de consumo ou ajuste de tarifas, de forma a otimizar os seus consumos de energia.

Considerações Finais

A educação ambiental / literacia em ambiente surge, neste contexto, como um elemento crucial para a efetiva implementação deste conceito.

Instituições multilaterais, como o Banco Mundial, reconhecem que a escassez de qualificações é um obstáculo ao desenvolvimento da Economia Verde.

De facto, a falta de engenheiros, cientistas, técnicos de gestão de resíduos, professores com formação em serviços ambientais, entre outros, atrasam significativamente a transição para uma Economia Verde.

Considerações Finais

Não existe um único modelo de crescimento verde: as estratégias de crescimento verde devem refletir os contextos locais e as preferências.

Todos os países (ricos e pobres) têm a oportunidade de tornar o seu crescimento mais verde e inclusivo sem o desacelerar.

O Crescimento Verde Inclusivo poderá ser um caminho para o desenvolvimento sustentável.

Não devemos subestimar este debate em prol do debate imediato da crise económica e financeira na Europa e em Portugal.

Bibliografia

APA: “Roteiro Nacional de Baixo Carbono 2050: Opções de transição para uma economia de baixo carbono competitiva em 2050”, 2012.

http://www.apambiente.pt/zdata/DESTAQUES/2012/RNBC_COMPLETO_2050_V04.pdf

Comissão Europeia (2010): Estratégia Europa 2020

http://ec.europa.eu/europe2020/index_en.htm

Conferência de Astana: Seventh “Environment for Europe” Ministerial Conference - Astana Water Action

http://www.inag.pt/inag2004/port/divulga/Documentos_chave/intern/UNECE_ONU/UNECE/EfE_Environment_for_Europe/7ª%20Conf_Astana_2011/Astana%20WaterAction.pdf

Comissão Europeia: “Roteiro de transição para uma economia hipocarbónica competitiva em 2050”, COM (2011) 112 final, 08.03.2011

<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2011:0112:FIN:PT:PDF>

DPP (2010): D28_Sustentabilidade

http://www.dpp.pt/pt/HorizonScanning/scanning-docs/Documents/SD28_Sustentabilidade.pdf

Europe 2020 targets: climate change and energy

http://ec.europa.eu/europe2020/pdf/themes/13_energy_and_ghg.pdf

IPCC - Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas

<http://www.ipcc.ch/index.htm>

Rio+20 (2012): Beyond the GDP: toward social and environmental sustainability indicators

<http://www.uncsd2012.org/index.php?page=view&type=1000&nr=625&menu=126>

OECD: Green growth and sustainable development - OECD work on green growth

<http://www.oecd.org/greengrowth/oecdworkongreengrowth.htm>

Bibliografia

Sheng Fulai: “Green Economy – Conceptual Issues”, UNEP 2010

<http://www.unep.org/civil-society/Portals/59/Documents/GMGSF12-GE-Conceptual-Issues.pdf>

THE WORLD BANK: “Inclusive Green Growth – The Pathway to Sustainable Development”, 2012.

[http://siteresources.worldbank.org/EXTSDNET/Resources/Inclusive Green Growth May 2012.pdf](http://siteresources.worldbank.org/EXTSDNET/Resources/Inclusive_Green_Growth_May_2012.pdf)

CMI (2012): “Toward Green Growth in Mediterranean Countries – Implementing Policies to Enhance the Productivity of Natural Assets”, 2012
MED Report.

http://cmimarseille.org/_src/2012MedReport_Full_EN.pdf

Caixa Empresas: “Economia Verde – criar empresas mais sustentáveis”, Diário Económico, 21 de setembro 2012.

http://economico.sapo.pt/public/uploads/banners/CGD_BAIXA2012.pdf

UNEP (2011): “Green Economy Report”, november.

http://www.unep.org/greeneconomy/Portals/88/documents/ger/ger_final_dec_2011/Green%20EconomyReport_Final_Dec2011.pdf

United Nations (2012): “The future we want”, General Assembly, 24 July, p.1-53.

www.un.org/en/ga/.../Rio+20%20Draft%20Resolution-24%20July.pdf...

United Nations: COP17 - Report of the Conference of the Parties on its seventeenth session, held in Durban from 28 November to 11 December 2011

<http://unfccc.int/resource/docs/2011/cop17/eng/09a01.pdf>

UNEP: DO Rio à Rio+20:

<http://www.onu.org.br/rio20/alem-da-rio20-avancando-rumo-a-um-futuro-sustentavel/>

Economia Verde

OBRIGADA!

Email: susana.escaria@apambiente.pt